Publicação sobre longevidade da Fundação Dom Cabral traz matéria com Luís Ricardo Martins

Por Alexandre Sammogini

Os planos de benefício definido (BD) e contribuição variável (CV) trazem, ao mesmo tempo, um lado de acumulação e usufruto, e outro, de seguro. Como essa questão funciona no mercado hoje?

As pessoas estão sujeitas a três grandes riscos sociais: a morte, a invalidez e a velhice. Para a velhice, eu acumulo recursos. Para morte e invalidez, pensando na

Como o sistema fechado tem se adaptado?

Nossa concorrência hoje é cada
vitechs, fintechs e plataformas d
Fizemos hackatons e agora um h
trazendo startups para perto das
realizando mentoria. Com as pa
fácil crescer, a gente pescava no

Foto: Luis Ricardo Marcondes Martins
Crédito: Divulgação

Uma publicação da FDC Longevidade traz uma longa matéria com o Diretor-Presidente da Abrapp, Luís Ricardo Martins, que fala sobre a trajetória da Previdência Complementar Fechada e seus desafios para o presente e o futuro. Trata-se do trendbook setorial de previdência da Fundação Dom Cabral (FDC) que contém matérias e entrevistas com especialistas, representantes do setor e acadêmicos – edição de Outubro de 2021.

“Nossa concorrência hoje é cada vez mais com previtechs, fintechs e plataformas de investimentos. Fizemos hackatons e agora um hub de previdência, trazendo startups para perto das grandes entidades, realizando mentoria. Com as patrocinadas era mais fácil crescer, a gente pescava no aquário. Agora é mar aberto. Estamos criando planos mais flexíveis, como o PrevSonho, com antecipação de benefício para realizar um sonho; e, também, estamos buscando atrair os familiares de quem já está no sistema”, diz o Diretor-Presidente da Abrapp em trecho da matéria “O Outro Lado da Moeda: As Previdências Complementares Fechadas ou Fundos de Pensão”.

Clique aqui para acessar a publicação na íntegra – Páginas 20 a 24.

Fonte: Abrapp em Foco , em 02.12.2021.